

Aula 3 Organização de Computadores

Conjunto de Instruções do MIPS

Profa. Débora Matos

Arquitetura MIPS

- > Arquitetura tipo RISC
- Versões de 32 e 64 bits (nos falaremos apenas da versão de 32 bits)
- MIPS são encontrados em produtos da ATI Technologies, NEC, Nintendo, Cisco, Silicon Graphics, Sony, Texas Instrument, Toshiba, impressoras HP e Fuji, etc.

Conjunto de Instruções do MIPS

- •ISA (Instruction Set Architecture) do MIPS possui 3 formatos de instruções;
- Todas as instruções com 3 operandos;
- Todas as instruções têm tamanho de 32 bits (4 bytes);
- Após uma instrução ser buscada na memória e armazenada no IR, o PC é incrementado. Enquanto é o incremento?
- É incrementado em 4 para que a CPU tenha o endereço da próxima instrução a ser executada;

Conjunto de Instruções do MIPS

O MIPS possui 32 registradores:

Exemplos:

\$s0 - \$s7, \$t0 - \$t9, \$zero, \$a0 - \$a3, \$v0 - \$v1, \$gp, \$sp, \$ra, \$fp, \$at

| Nome | Número do registrador | Uso | | |
|-----------|--------------------------|---|--|--|
| \$zero | 0 | O valor constante O | | |
| \$v0-\$v1 | 02-03 | Valores para resultados e avaliação de expressões | | |
| \$a0-\$a3 | 04-07 | Argumentos | | |
| \$t0-\$t7 | 08-15 | Temporários | | |
| \$s0-\$s7 | 16-23 | Valores salvos | | |
| \$t8-\$t9 | 24-25 | Mais temporários | | |
| \$gp | 28 | Ponteiro global | | |
| \$sp | 29 | Ponteiro de pilha | | |
| \$fp | 30 | Ponteiro de quadro | | |
| \$ra | 31 | Endereço de retorno | | |

Registrador 1 (\$at) reservado para o assembler, 26-27 para o sistema operacional

 No MIPS s\(\tilde{a}\)o definidos os registradores em assembly como segue:

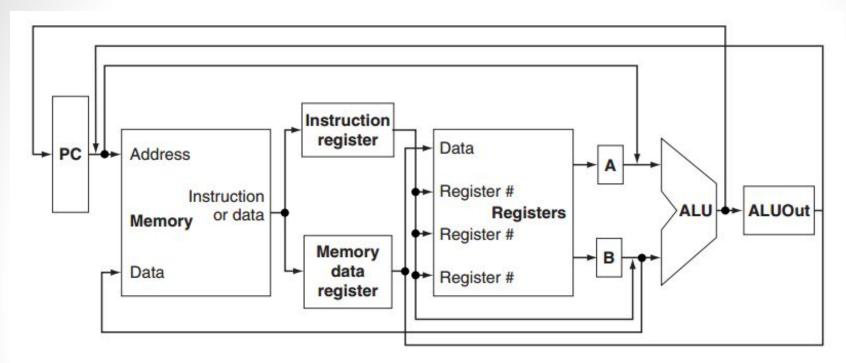
\$s0, \$s1, \$s2 => registradores para variáveis de programa;

\$t0, \$t1, \$t2... => registradores temporários;

É tarefa do compilador associar variáveis do programa aos registradores.

| Programa em C | Assembly MIPS |
|----------------|--------------------|
| f=(g+h)-(i+j); | add \$t0,\$s1,\$s2 |
| | add \$t1,\$s3,\$s4 |
| | sub \$s0,\$t0,\$t1 |

Arquitetura MIPS



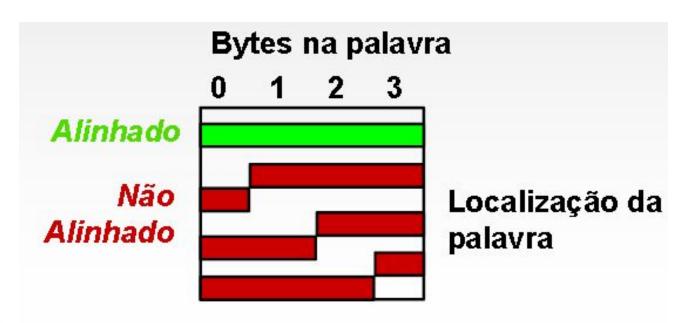
Componentes básicos:

- ✓ Contador de programa (PC)
- Memória
- ✓ Banco de registradores
- ✓ Unidade lógica e aritmética (ALU)

- Unidade de controle
- Registrador de instruções (IR)
- Registrador de dados da memória
- Outros registradores internos

Instruções MIPS – armazenamento na memória

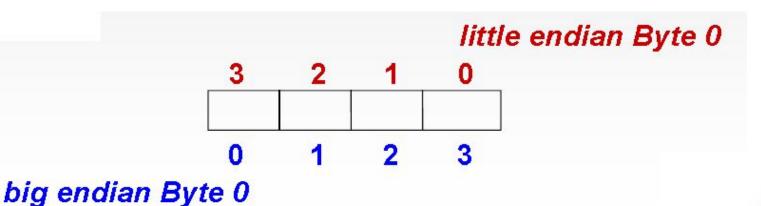
- MIPS exige que todas as palavras comecem em endereços que são múltiplos de 4 bytes;
- Alinhamento: objetos devem estar em um endereço que é um múltiplo do seu tamanho;



Instruções MIPS – armazenamento na memória

- Dois sistemas para numeração dos Bytes dentro uma palavra:
 - Big Endian Byte mais à esquerda marca endereço da word
 - Little Endian Byte mais à direita marca endereço da word.

MIPS usa Big Endian.



Instruções MIPS - armazenamento na memória

- Big Endian Byte mais à esquerda marca endereço da word
- Little Endian Byte mais à direita marca endereço da word.

Exemplos:

Big Endian:

 IBM 360/370, Motorola 68k, MIPS, Sparc, HP PA

Little Endian:

Intel 80x86, DEC Vax, DEC Alpha

- Todas as instruções aritméticas e lógicas com três operandos
- A ordem dos operandos é fixa (destino primeiro);

```
[label: ] op-code [operando_dest], [operando], [operando] [#comentario]
```

- Sintaxe de instruções assembly:
 - 1. Label: opcional, identifica bloco do programa
 - 2. Código de operação: indicado por um Mnemônico
 - 3. Operandos: Registradores ou memória
 - 4. Comentários: opcional, tudo que vem depois do #

Princípios de Projeto da arquitetura do MIPS

Arquitetura MIPS

Princípio de Projeto 1: Simplicidade favorece regularidade.

 Cada instrução aritmética do MIPS realiza apenas 1 operação e sempre precisa ter exatamente 3 variáveis;

- Essa definição segue o modelo RISC de forma a manter o HW simples;
- Mais que três operandos por instrução exigiria um projeto de hardware mais complicado.

Exemplo de comando em linguagem C:

$$a = b + c + d + e;$$

 Como no MIPS somente 1 operação é realizada por instrução, são necessárias várias instruções. Exemplo de assembly:

> add a, b, c add a, a, d add a, a, e

Exemplo 2 (comando em linguagem C):

 O compilador precisa desmembrar essa instrução em várias instruções assembly.
 Correspondência de instruções assembly MIPS:

```
add t0, g, h
add t1, i, j
sub f, t0, t1
```

Princípio de Projeto 2: Menor significa mais rápido.

Exemplo: uso de um banco de registradores (que é muito menor do que uma memória);

Quais seriam os impactos em fazer-se o uso de um banco de registradores maior ou menor?

- Uma quantidade muito grande de registradores pode aumentar o tempo de ciclo de clock;
- Mais de 32 registradores requereriam mais bits para endereça-los, afetando o número total de bits definido para as instruções (32 bits).

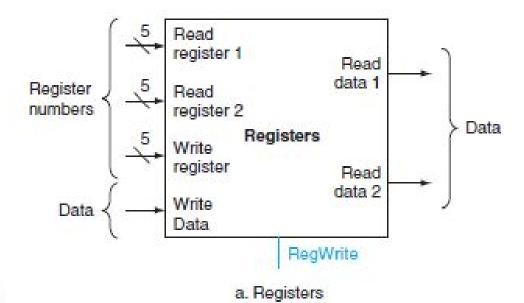
Banco de Registradores

Dois registradores de leitura:

- Registrador de leitura 1 (Read register 1)
- Registrador de leitura 2 (Read register 2)

Um registrador para escrita:

Write Register



Banco de Registradores

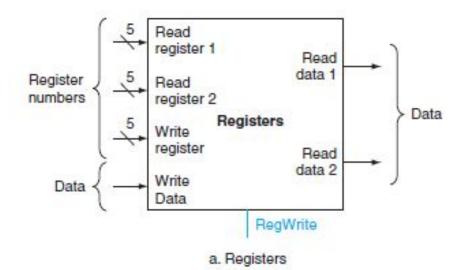
Leitura de duas palavras por vez:

- Read data 1
- Read data 2

Escrita de uma palavra:

Write data

Sinal de habilita para escrita no banco: RegWrite.



- Muitos programas possuem mais variáveis do que registradores.
- Assim, o compilador é responsável por manter as variáveis mais utilizadas nos registradores;
- As demais, são colocadas na memória;

Vantagens:

Quando os dados estão nos registradores, o MIPS acessa 2 operandos em registradores, atua sobre eles e escreve o resultado em um outro registrador muito mais rapidamente do que se tivesse que fazer acessos à memória.

 Considere que ao invés de os operandos estarem em registradores, como no assembly abaixo, eles estivessem na memória.

add \$t0, \$s0, \$s1

Qual seria o assembly?

```
lw $s0, 0($s2) # carrega o 1° op em $s0
lw $s1, 0($s3) # carrega o 2° op em $s1
add $t0, $s0, $s1 # soma $s0 com $s1 e salva em $t0
sw $t0, 0($s4) # armazena o resultado na memória
```

 Para conseguir o melhor desempenho, os compiladores precisam usar os registradores de modo eficaz.

- Em assembly, estamos manipulando registradores do MIPS;
- Em código C (sem compilação), estamos manipulando posições da memória;
- A associação entre posições da memória e registradores é realizada pelo compilador C;

Load e Store

- lw: instrução de movimentação de dados da memória para registrador (load word)
- > sw: instrução de movimentação de dados do registrador para a memória (store word)

Exemplo:

Seja A um array de 100 palavras.

Considere o comando C abaixo:

$$g = h + A[8];$$

Qual seria o corresponde código assembly MIPS?

Formato de Instrução lw – load word

$$g = h + A[8];$$

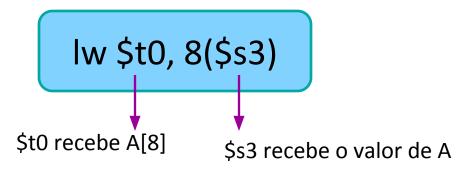
O compilador associou à variável:

- g, o registrador \$s1
- h, o registrador \$s2
- endereço base do vetor, \$s3
- 2) Transferir A[8] para um registrador
- 3) O endereço de A[8] é a soma do registrador base com a soma do índice
- 4) Os dados devem ser colocados em um registrador temporário para uso na próxima instrução.

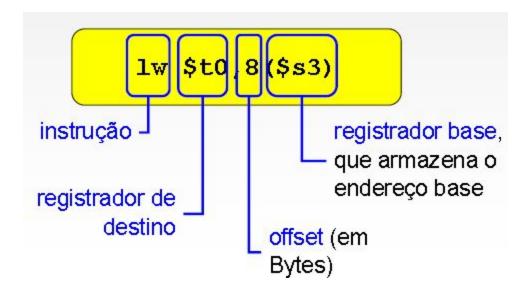
Formato de Instrução lw – load word

$$g = h + A[8];$$

- 1) Transferir A[8] para um registrador
- 2) O endereço de A[8] é a soma do registrador base com a soma do índice
- 3) Os dados devem ser colocados em um registrador temporário para uso na próxima instrução.



| Copiar dados de → para | Instrução |
|------------------------|-----------------|
| Memória → Registrador | load word (lw) |
| Registrador → Memória | store word (sw) |



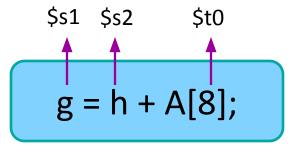
Código C:

Correspondente assembly MIPS:

```
lw $t0, 8($s3) # $t0 recebe A[8]
add $s1, $s2, $t0 # $s1 recebe a soma de h + A[8]
```

- No MIPS as words precisam começar em endereços que sejam múltiplos de 4 (words são armazenadas de 4 em 4 bytes);
- Sendo assim o offset a ser somado ao registrador base \$s3 precisa ser multiplicado por 4, já que cada palavra possui 4 bytes e a memória está dividida em bytes.

Código C:

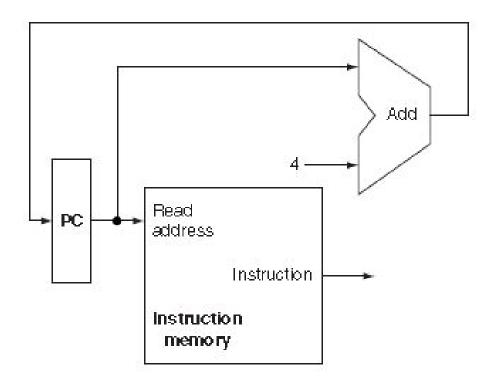


Correspondente assembly com offset correto:

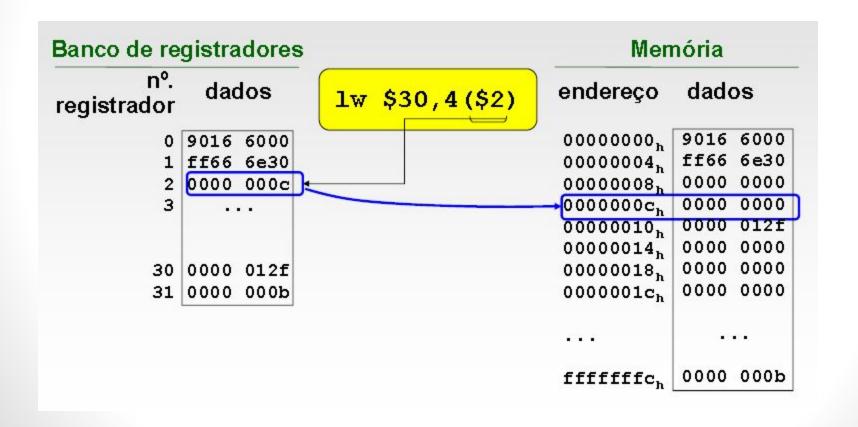
```
lw $t0, 32($s3) # $t0 recebe A[8] add $s1, $s2, $t0 # $s1 recebe a soma de h + A[8]
```

Memória de Instruções

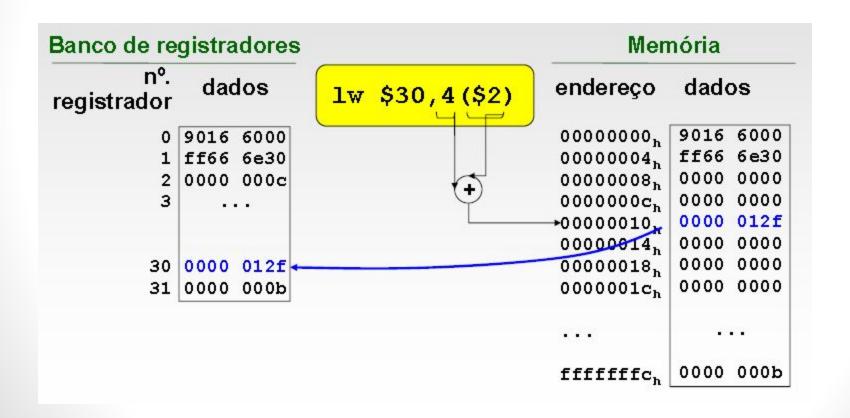
Para cada nova instrução, o registrador contador de programas (PC – Program Counter) precisa ser somado a 4 (cada instrução ocupa 4 bytes – 4 posições de memória).



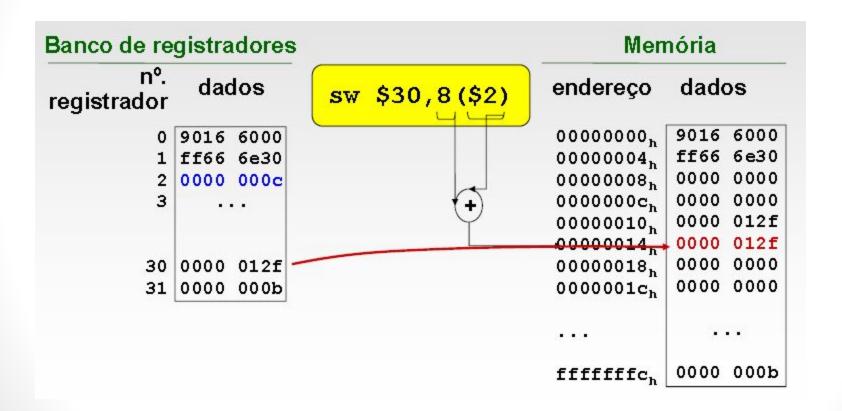
Instrução lw: Load Word



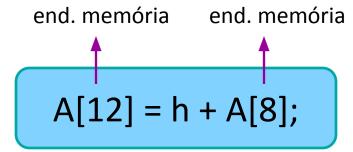
Instrução lw: Load Word



Instrução sw: Store Word



Código C:



- Agora o resultado precisa ser armazenado na memória;
- Nesse caso, usa-se a instrução sw = store word;

Instruções tipo R – instruções aritméticas

Formato de instruções tipo R

| ор | rs | rt | rd | shamt | funct |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 6 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 6 bits |

op – operação básica da instrução.

rs – registrador com o 1° operando.

rt – registrador com o 2° operando.

rd – registrador de destino.

shamt – shift amount, não usado em instruções do tipo R.

Funct – junto ao opcode, define a operação.

Instruções tipo R – instruções aritméticas

Formato de instruções tipo R

| add | \$t0, \$s1 | , \$s2 | | | | |
|-------------------------|------------|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| | op | rs | rt | rd | shamt | funct |
| | 6 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 6 bits |
| Instrução | add | \$s1 | \$s2 | \$t0 | | add |
| (decimal): | 0 | 17 | 18 | 8 | 0 | (20) _h |
| | add | \$s1 | \$s2 | \$t0 | | add |
| Instrução (binário): | 000000 | 10001 | 10010 | 01000 | 00000 | 100000 |

Princípio de projeto 3: Agilize os casos mais

<u>comuns</u>. Existe uma outra possibilidade de operações aritméticas, são as instruções imediatas.

| ор | rs | rt | constant or address |
|------------|--------|--------|---------------------|
| 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits |

op – operação básica da instrução.

rs – registrador com o 1° operando.

rt – registrador de destino (terceiro campo).

Constant – constante imediata.

Exemplo:

addi \$s1, \$s2, 100 # \$s1 = \$s2 + 100

Princípio de projeto 3: Agilize os casos mais comuns. Existe uma outra possibilidade de operações aritméticas, são as instruções imediatas.

Instruções do tipo I:

| ор | rs | rt | constant or address | |
|--------|--------|--------|---------------------|--|
| 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits | |

Exemplo 2:

lw \$t0, 32(\$s3) # registrador \$t0 recebe A[8]

Instruções do tipo I – immediate - instruções imediatas e de transferência de dados.

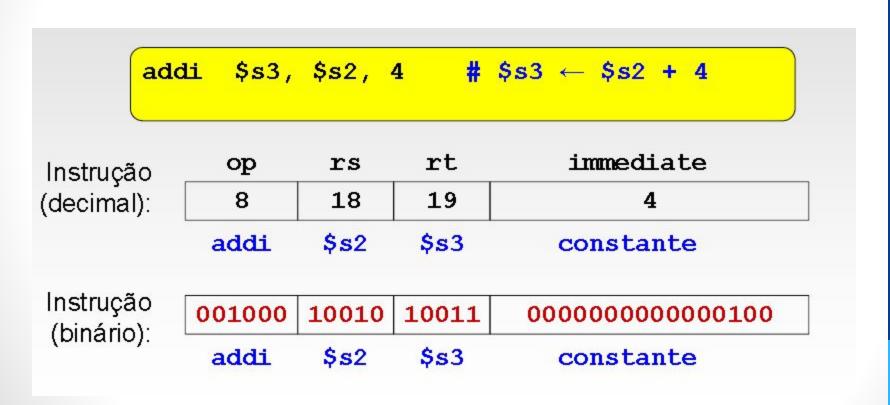
Não seria possível manter o formato tipo R, que tem apenas 5 bits em cada campo (2^5 = 32). Pois o maior valor de endereço admissível seria o 32.

| ор | rs | rt | constant or address | |
|--------|--------|--------|---------------------|--|
| 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits | |

O formato de instruções do tipo I permite carregar uma word dentro de uma região de $+/-2^{15}=32768$ bytes ou $2^{13}=8192$ words.

Campos das instruções MIPS

Instruções do tipo I – immediate - instruções imediatas e de transferência de dados.



Campos das instruções MIPS

Instruções do tipo I – immediate - instruções imediatas e de transferência de dados.

| | op | rs | rt | immediate |
|------------|-------------------|--------|--------|-----------------|
| | 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits |
| | lw | \$s2 | \$t0 | offset |
| Instrução | | | | |
| decimal): | (23) _h | 18 | 8 | 32 |
| | lw | \$s2 | \$t0 | offset |
| Instrução | No. | | | |
| (binário): | 100011 | 10010 | 01000 | 000000000100000 |

Instruções do tipo I

Instrução **lui** – load upper immediate Carrega constante nos 16 bits mais altos

| lui | \$t0, 102 | 3 | | |
|------------|------------------|--------|--------|-----------------|
| | op | rs | rt | immediate |
| | 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits |
| | lui | | \$t0 | immediate |
| Instrução | | | | |
| (decimal): | (F) _h | 0 | 8 | 1023 |
| | lui | 5 | \$t0 | immediate |
| Instrução | | | | |
| (binário): | 001111 | 00000 | 01000 | 000001111111111 |

Campos das instruções MIPS

Ainda assim, é possível manter os 3 primeiros campos idênticos entre estes 2 formatos:

| ор | rs | rt | constant or address | | | |
|--------|--------|--------|---------------------|-------|-------|--|
| 6 bits | 5 bits | 5 bits | 16 bits | | | |
| | i i | 1 | 22 | T I | C | |
| ор | rs | rt | rd | shamt | funct | |

Instruções vistas até aqui:

| Instrução | Formato | rs | rt | rd | shamt | funct | endereço |
|-----------------|---------|-----|-----|------|-------|-------------------|-----------|
| add | R | reg | reg | reg | 0 | 32 _{dec} | n.a |
| sub | R | reg | reg | reg | 0 | 34 _{dec} | n.a |
| add immediate | I | reg | reg | n.a. | n.a. | n.a | constante |
| lw (load word) | I | reg | reg | n.a. | n.a. | n.a | endereço |
| sw (store word) | I | reg | reg | n.a. | n.a | n.a | endereço |

| Category | Instruction | Example | Meaning | Comments |
|---------------|---------------|--------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| | add | add \$s1,\$s2,\$s3 | \$s1 = \$s2 + \$s3 | Three operands; data in registers |
| Arithmetic | subtract | sub \$s1,\$s2,\$s3 | \$s1 = \$s2 - \$s3 | Three operands; data in registers |
| | add immediate | addi \$s1,\$s2,100 | \$s1 = \$s2 + 100 | Used to add ∞nstants |
| Data transfer | load word | lw \$s1,100(\$s2) | \$s1 = Memory[\$s2 + 100] | Data from memory to register |
| Data transfer | store word | sw \$s1,100(\$s2) | Memory[\$s2 + 100] = \$s1 | Data from register to memory |

Linguagem de máquina do MIPS:

| Name | Format | | | | xample | | | Comments |
|------------|--------|--------|--------|--------|----------------|--------|--------|--|
| add | R | 0 | 18 | 19 | 17 | 0 | 32 | add \$s1,\$s2,\$s3 |
| sub | R | 0 | 18 | 19 | 17 | 0 | 34 | sub \$s1,\$s2,\$s3 |
| addi | | 8 | 18 | 17 | | 100 | | addi \$s1,\$s2,100 |
| lw | 1 | 35 | 18 | 17 | | 100 | | lw \$s1,100(\$s2) |
| sw | | 43 | 18 | 17 | | 100 | | sw \$s1,100(\$s2) |
| Field size | | 6 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 5 bits | 6 bits | All MIPS instructions are 32 bits long |
| R-format | R | ор | rs | rt | rd shamt funct | | funct | Arithmetic instruction format |
| I-format | | ор | rs | rt | address | | | Data transfer format |

Exercício 1: Obter os assemblys para os códigos C:

```
c = 20 + A[10];
d = b + c + d;
e = 100 +d;
```

 Exercício 2: Suponha que o endereço base da matriz B esteja armazenado em \$s4.

Qual o código assembly para trocar os valores do B[10] e do B[11]?

Instruções de desvio condicional

Instruções de desvio condicional:

Exemplo:

bne \$s0, \$s1, fim # vai para fim se \$ $s0 \neq $s1$

- beq registrador1, registrador2, L1
 - se o valor do registrador1 for igual ao do registrador2 o programa será desviado para o label L1 (beq = branch if equal).
- bne registrador1, registrador2, L1
 - se o valor do registrador1 não for igual ao do registrador2 o programa será desviado para o label L1 (beq = branch if not equal).

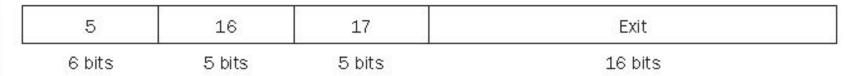
Instruções de desvio condicional

Instruções de desvio condicional:

Exemplo:

bne \$s0, \$s1, fim # vai para fim se \$s0 \neq \$s1

Formato da instrução:



O endereço ficaria limitado em apenas 16 bits (endereços de 2¹⁶). Dessa forma, o endereço é calculado da seguinte maneira:

PC = Reg + Endereço de desvio (16 bits da instrução)

Qual Reg é utilizado?

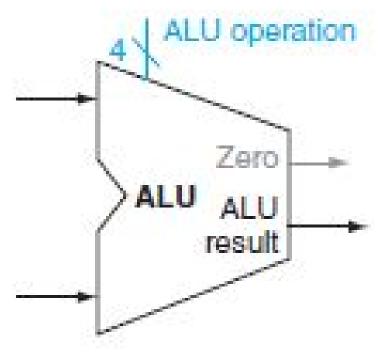
Instruções de desvio condicional

PC = PC + Endereço de desvio (16 bits da instrução)

- Os desvios a partir do PC permitem desviar dentro de +/-2^{15.}
- A decisão de usar o PC para a soma do endereço de desvio se deve pelo fato de a maioria dos desvios irem para locais a poucas instruções de distância.
- Essa forma de desvio é chamada de endereçamento relativo ao PC.

ALU / ULA

beq \$s0, \$s1, fim # vai para fim se \$s0 = \$s1



- A ALU possui um bit de saída que indica se o resultado é zero.
- É utilizado em instruções de **branch**.
- A comparação é feita subtraindo os operandos.

Instruções formato tipo J – jump (desvios)

Consistem de 6 bits para o campo da operação e 26 bits para o endereço.

Exemplo:

J 10000 # vai para a posição 40000

O código da operação jump é 2.

Formato da instrução:

| 2 | 10000 | |
|---|-------|--|
| | | |

6 bits 26 bits

Instruções formato tipo J – jump (desvios)

Formato da instrução:

| 2 | 10000 | |
|--------|---------|--|
| 6 bits | 26 bits | |

Os 26 bits são deslocados 2x, formando 28 bits.

Porque esse deslocamento é feito?

 Com os 28 bits o desvio é por instrução e não por byte.

De onde vem os 4 bits para formar os 32 bits do endereço?

 4 bits precisam ainda complementar os 28 bits da instrução a fim de completar os 32 bits. Estes bits são formados com os 4 bits mais significativos do PC.

| Category | in struction | Example | Meaning | Comments |
|---------------|-------------------------|--------------------|--|-------------------------------------|
| | add | add \$s1,\$s2,\$s3 | \$sl = \$s2 + \$s3 | Three register operands |
| Arith metic | su btract | sub \$s1,\$s2,\$s3 | \$sl = \$s2 - \$s3 | Three register operands |
| 1 | add immediate | addi \$s1,\$s2,100 | \$sl = \$s2 + 100 | Used to add constants |
| | load word | lw \$sl,100(\$s2) | \$sl = Memory[\$s2 + 100] | Word from memory to register |
| | store word | sw \$sl,100(\$s2) | Memory[\$s2+100] = \$s1 | Word from register to memory |
| | load half | 1h \$s1,100(\$s2) | \$sl = Memory[\$s2 + 100] | Halfword memory to register |
| Data transfer | store half | sh \$s1,100(\$s2) | Memory[\$s2+100] = \$s1 | Halfword register to memory |
| | load byte | 1b \$s1,100(\$s2) | \$sl = Memory[\$s2 + 100] | Byte from memory to register |
| | store byte | sb \$s1,100(\$s2) | Memory(\$s2+100] = \$s1 | Byte from register to memory |
| | load upper immed. | lui \$s1,100 | \$sl = 100 * 2 ¹⁶ | Loads constant in upper 16 bits |
| 2 | and | and \$s1,\$s2,\$s3 | \$sl = \$s2 & \$s3 | Three reg. operands; bit-by-bit AND |
| | or | or \$s1,\$s2,\$s3 | \$sl = \$s2 \$s3 | Three reg. operands; bit-by-bit OR |
| | nor | nor \$sl,\$s2,\$s3 | \$sl = ~(\$s2 \$s3) | Three reg. operands; bit-by-bit NOR |
| Logical | and immediate | andi \$s1,\$s2,100 | \$sl = \$s2 & 100 | Bit-by-bit AND reg with constant |
| | or immediate | ori \$sl,\$s2,100 | \$sl = \$s2 100 | Bit-by-bit OR reg with constant |
| | shift left logical | sll \$sl,\$s2,10 | \$sl = \$s2 << 10 | Shift left by constant |
| | shift right logical | srl \$sl,\$s2,10 | \$sl = \$s2 >> 10 | Shift right by constant |
| | branch on equal | beq \$s1,\$s2,25 | if (\$s1 == \$s2) go to PC + 4 + 100 | Equal test; PC-relative branch |
| Conditional | branch on not equal | bne \$s1,\$s2,25 | if (\$sl != \$s2) go to PC + 4 + 100 | Not equal test; PC-relative |
| branch | set on less than | s1t \$s1,\$s2,\$s3 | if(\$s2 < \$s3) \$s1 = 1; else \$s1 = 0 | Compare less than; for beq, bne |
| | set less than immediate | slti \$sl.\$s2.100 | if (\$s2 < 100) \$s1 = 1; else \$s1 = 0 | Compare less than constant |
| | jump | j 2500 | go to 10000 | Jump to target address |
| Uncondi. | jum p register | jr \$ra | go to \$ra | For switch, procedure return |
| tional jump | jump and link | jal 2500 | \$ra = PC + 4; go to 10000 | For procedure call |

 Exercício 3: Para o código C abaixo, qual o assembly MIPS:

```
if (i == j) {
    f = g+h;
else
    f = f-i;
```

Instruções de desvio incondicional

Exercício 4:

```
while (j != k) {
    j++;
    a = a - b;
}
```

Considere: \$s2 para j, \$s3 para k, \$s4 para a e \$s5 para b

Instruções de Operações Lógicas

Algumas destas instruções operam bit a bit sobre os dados. Elas são úteis no empacotamento e desempacotamento de palavras.

| Operações lógicas | Operadores C | Operadores Java | Instruções MIPS |
|-------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| Shift à esquerda | << | << | sll |
| Shift à direita | >> | >>> | srl |
| AND bit a bit | & | & | and, andi |
| OR bit a bit | 1 | I | or, ori |
| NOT bit a bit | ~ | ~ | nor |

Instruções de Operações Lógicas

As instruções de *shifts* (deslocamentos) movem todos os bits de uma palavra para a esquerda ou para a direita, preenchendo os bits vazios com zeros (0).

sll – shift left logical srl – shift right logical Exemplos:

sll \$t2, \$s0, 4

registrador \$t2 recebe o valor do registrador \$s0 deslocado em 4 posições.

Instruções de Operações Lógicas

Exemplos:

sll \$t2, \$s0, 4

Se o valor do registrador \$s0 for 9 em decimal:

0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 1001 $_{\rm bin}$

Com o deslocamento de 4 bits para a esquerda, o valor passa a ser 144, veja:

0000 0000 0000 0000 0000 0000 1001 0000_{bin}

Instruções de Operações Lógicas

As instruções de deslocamentos ainda são úteis para realizar a multiplicação ou divisão de um número de forma muito rápida.

O deslocamento a esquerda de i bits equivale a multiplicar por 2^{i} .

No exemplo anterior (sll \$t2, \$s0, 4) o valor de \$s0 é multiplicado por 16 (9 x 16 = 144).

$$16 = 2^4$$

Instruções de Operações Lógicas

O campo **shamt**, até então não utilizados para as demais instruções, é utilizado para as instruções de deslocamento para definir o número de bits a serem deslocados.

Exemplo:

| oprs | rt | rd sham | t funct | | |
|------|----|---------|---------|---|---|
| 0 | 0 | 16 | 10 | 4 | 0 |

Instruções de Operações Lógicas - AND

As instruções AND, OR e NOT são instruções que operam bit a bit.

Exemplo: and \$t0, \$t1, \$t2

.

Instruções de Operações Lógicas - OR

As instruções AND, OR e NOT são instruções que operam bit a bit.

Exemplo: or \$t0, \$t1, \$t2

Instruções de Operações Lógicas - NOR

Nesse caso, o formato das instruções foi mantido e, dessa forma a instrução utiliza dois registradores. A instrução foi chamada de *nor* (*not or*). Para fazer *not* basta usar um registrador com valor zero.

Exemplo: nor \$t0, \$t1, \$t3

0000 0000 0000 0000 0000 0000 0000 - \$t1

Instruções de Operações Lógicas

Além das instruções lógicas que operam sobre os registradores, as instruções de AND e OR podem ser realizadas com um operando imediato:

Exemplos:

```
andi $s1, $s2, 100 # $s1 = $s2 & 100
ori $s1, $s2, 100 # $s1 = $s2 | 100
```

 Além dos testes de igualdade e desigualdade, é também útil o teste para verificar qual a maior/menor variável.

No MIPS essa verificação é feita com as instruções:

slt - set on less than

slti - set on less than immediate

slt - compara 2 registradores e atribui 1 a um terceiro registrador.

slti – compara o valor de um registrador com um operando imediato e atribui 1 no segundo registrador.

Exemplos:

Se o valor do registrador \$s3 for menor do que \$s4, \$t0 recebe 1, senão \$t0 recebe 0.

Se o valor do registrador \$s3 for menor do que 20, \$t0 recebe 1, senão \$t0 recebe 0.

 Exercício 5: Para o código C abaixo, qual o assembly MIPS:

```
if (i >= j) {
    f = f * h;
else
    h --;
}
```

 Exercício 6: Para o código C abaixo, qual o assembly MIPS:

```
for (i = 0; i < x; i = i + 1) {
  y = y + 1;
}
```

 Exercício 7: Para o código C abaixo, qual o assembly MIPS:

```
for (i = 0; i <=100; i = i + 1) {
    a = i + c;
}
```

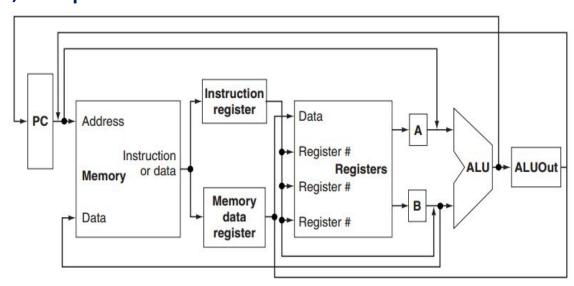
Caminho de dados da organização do MIPS

multiciclo

Registradores acrescentados na implementação multiciclo:

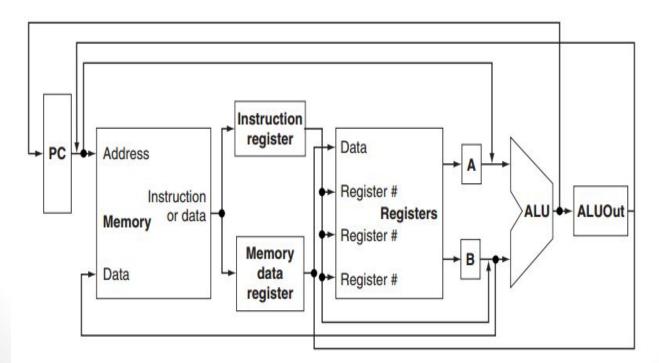
- Registrador de Instrução Instruction Register (RI)
- Registrador de dados da memória Memory Data Register (MDR).

RI e MDR são usados para salvar a saída da memória referentes a uma leitura de instrução e uma leitura de dados, respectivamente.



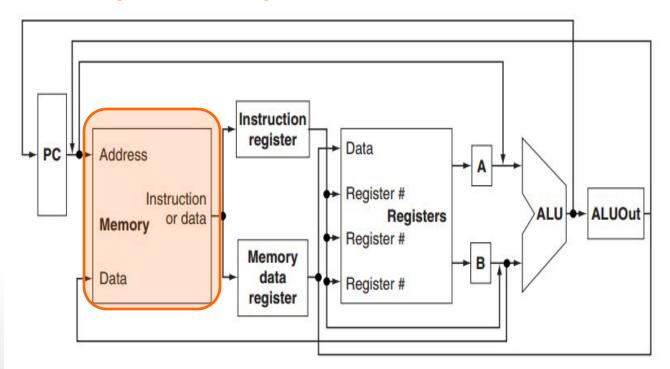
Registradores acrescentados na implementação multiciclo:

- Registradores A e B usados para conter os valores dos registradores operandos lidos do banco de registradores.
- Registrador ALUOut registrador de saída da ALU



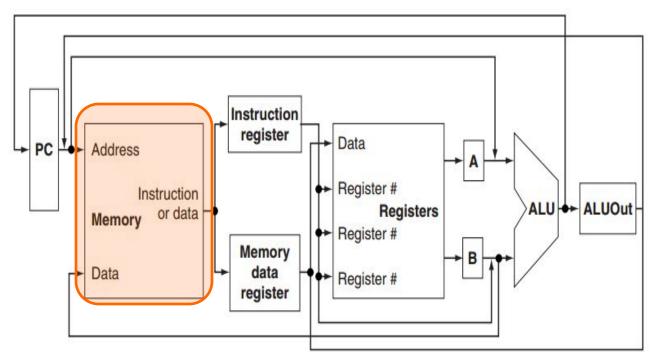
Exemplo do caminho de dados da seguinte instrução: add \$s3, \$s2, \$s1

1°) Busca da instrução na memória de instruções: PC contém o endereço da próxima instrução. A partir desse endereço a instrução é lida e salva no RI.



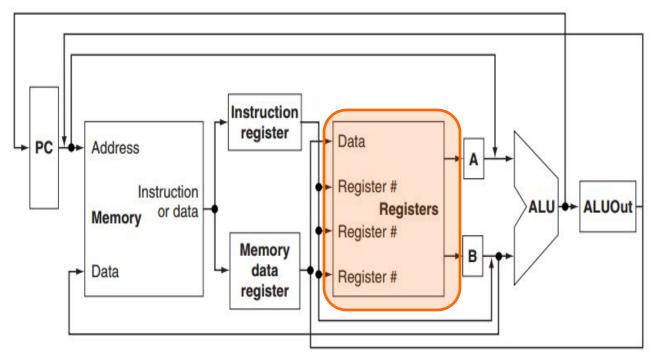
Exemplo do caminho de dados da seguinte instrução: add \$s3, \$s2, \$s1

2°) Próximo passo, a instrução é decodificada. Nesse caso é verificada a operação a ser realizada de forma a ativar a operação e os módulos requeridos em cada ciclo pela unidade de controle.



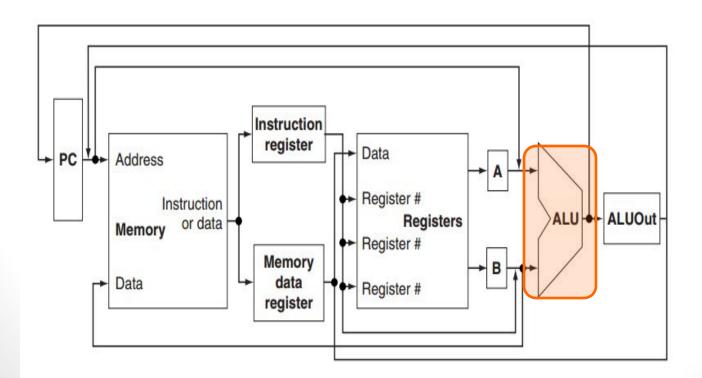
Exemplo do caminho de dados da seguinte instrução: add \$s3, \$s2, \$s1

3°) Como é uma instrução do tipo R, os operandos estão no banco de registradores. Os campos referentes aos registradores usados são informados e os dados a serem somados são lidos e escritos nos registradores A e B.



Exemplo do caminho de dados da seguinte instrução: add \$s3, \$s2, \$s1

4°) A soma entre os registradores A e B (referentes aos registradores \$s1 e \$s2) é realizada na ALU e o resultado é salvo no registrador de saída da ALU (ALUOut).



Exemplo do caminho de dados da seguinte instrução: add \$s3, \$s2, \$s1

5°) O resultado da operação precisa ser escrito no registrador de escrita do banco de registradores, nesse caso, o \$s3. Para isso, o registrador de escrita é identificado na instrução (no IR) e o resultado da soma escrito.

